

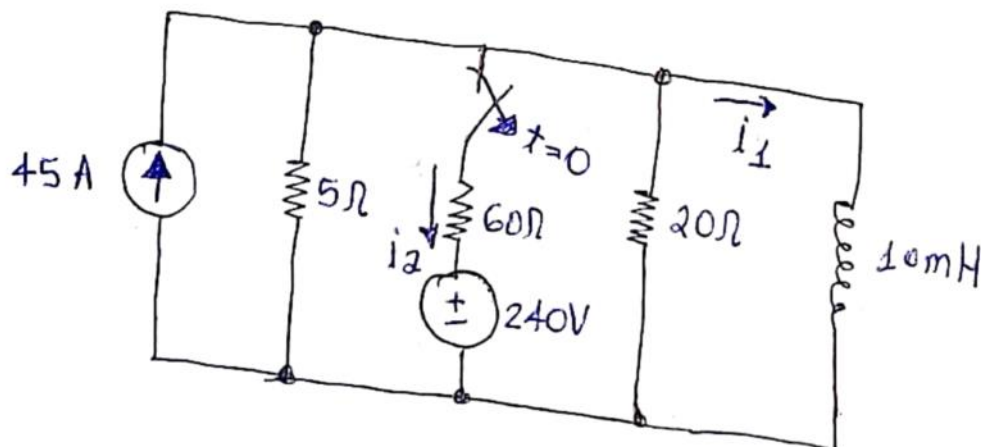
CIRCUITOS ELÉTRICOS I

AP2

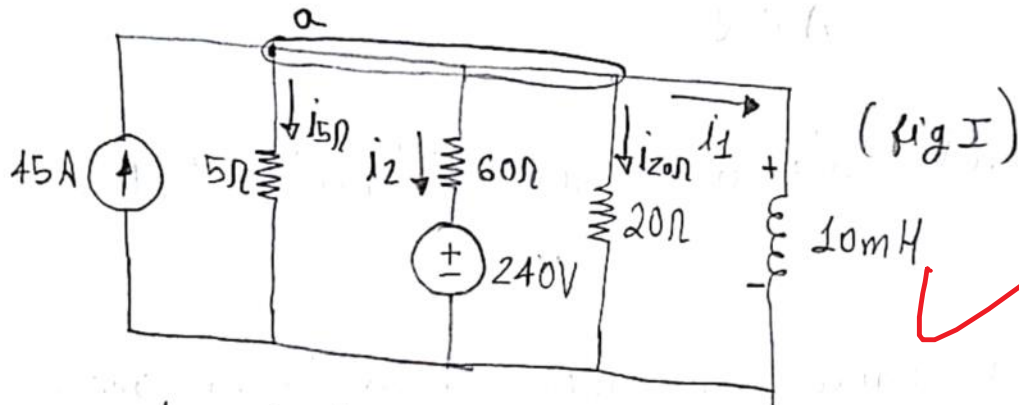
Nome: Emanuel Valério Pereira Matrícula: 471055

1): O circuito abaixo funcionou por um longo tempo com a chave fechada e no instante $t=0$ a chave comutou para o estado aberto. Sabendo que inicialmente não há energia armazenada no indutor, responda:

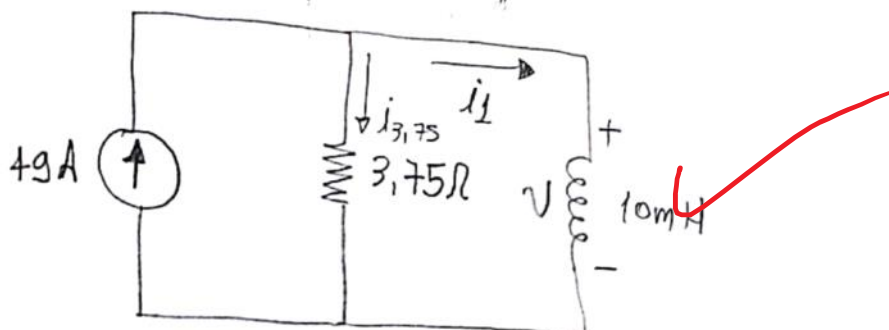
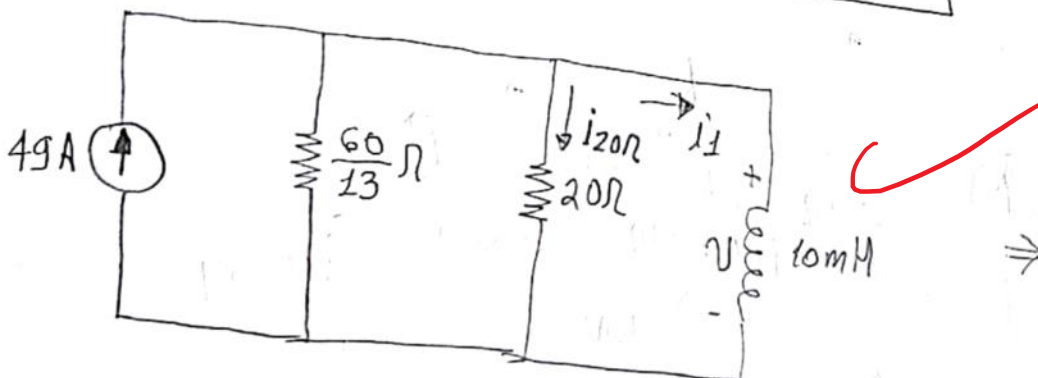
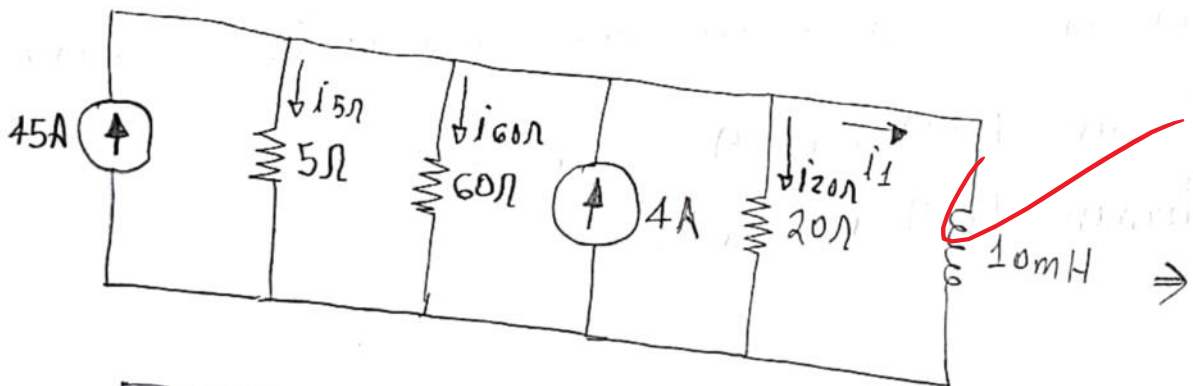
- a) Determine $i_1(t)$ e $i_2(t)$, para $t < 0$ 4,0
 b) Determine $i_1(t)$ para $t > 0$ 1,0



⇒ Estudo para $t < 0$



⇒ Realizando transformação de fonte, na fonte de tensão de 240V, temos.



como o indutor inicialmente está descarregado, ^{II}
portanto a corrente inicial $i_1(0^-) = 0A$, faremos
que:

$$i_1(t) = (i_1(0) - I_s) e^{-\frac{R}{L}t} + I_s,$$

$$\text{onde } \tau = \frac{L}{R} = \frac{10 \times 10^{-3}}{3,75} = \frac{1}{375} \text{ s}$$

$$i_1(t) = (0 - 49) e^{-375t} + 49 \text{ A} \Rightarrow$$

$$i_1(t) = -49 e^{-375t} + 49 \text{ A}$$

ii) tensão no arranjo:

$$V(t) = L \frac{di(t)}{dt} = 10 \times 10^{-3} \frac{d(-49 e^{-375t} + 49)}{dt} \Rightarrow$$

$$V(t) = 10 \times 10^{-3} \times -49 \times -375 \times e^{-375t} \text{ V} \Rightarrow$$

$$V(t) = 183,75 e^{-375t} \text{ V}$$

iii) corrente no resistor de $3,75\Omega$

$$i_{3,75\Omega}(t) = 49 - i_1(t) = 49 + 49 e^{-375t} - 49 \text{ A} \Rightarrow$$

$$i_{3,75\Omega}(t) = 49 e^{-375t} \text{ A}$$

Naturalmente,

iv) corrente no resistor de 20Ω

$$i_{20\Omega}(t) = \frac{i_{3,75\Omega}}{\frac{320}{13}} \times \frac{60}{13} = 0,1875 (49e^{-375t}) \Rightarrow$$

$$i_{20\Omega}(t) = 9,1875 e^{-375t} \text{ A}$$

v) corrente no resistor de $\frac{60}{13}\Omega$

$$i_{\frac{60}{13}\Omega}(t) = \frac{i_{3,75\Omega}}{\frac{320}{13}} \times 20 = 0,8125 (49e^{-375t}) \Rightarrow$$

$$i_{\frac{60}{13}\Omega}(t) = 39,8125 e^{-375t} \text{ A}$$

vi) corrente no resistor de 5Ω

$$i_{5\Omega}(t) = \frac{i_{\frac{60}{13}\Omega}}{65} \times 60 = \frac{42}{13} (39,8125 e^{-375t}) \Rightarrow$$

$$i_{5\Omega}(t) = 36,75 e^{-375t} \text{ A}$$

Portanto, aplicando LKC no nó "a", na fig I, temos:

$$45 = i_{5\Omega}(t) + i_2(t) + i_{20\Omega}(t) + i_1(t)$$

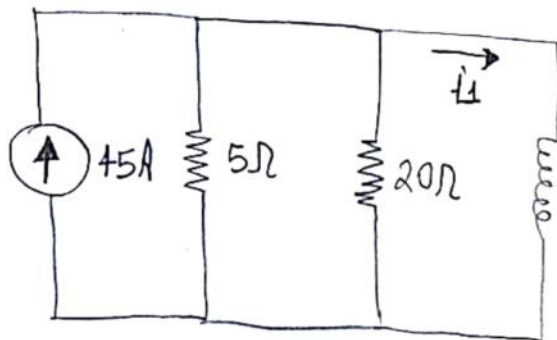
$$i_2(t) = 45 - i_{5\Omega}(t) - i_{20\Omega}(t) - i_1(t)$$

$$i_2(t) = 45 - 36,75e^{-375t} - 9,1875e^{-375t} + 49e^{-375t} - 49$$

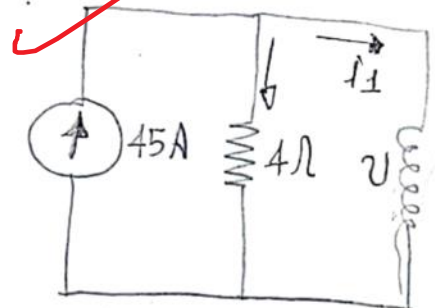
$$i_2(t) = 3,0625e^{-375t} - 4 \text{ A}$$

B)

⇒ Para $t > 0$



⇒



Sabendo que o indutor não permite mudança brusca de corrente, então a condição final de i_1 para $t < 0$ é a mesma para a condição inicial em $t \geq 0$.

$$i_1(t) = (i_1(0) - I_s) e^{-\frac{R}{L}t} + I_s, \text{ onde } i_1(0) = 49 \text{ A}$$

$$\tau = \frac{L}{R} = \frac{10 \times 10^{-3}}{4} = 2,5 \text{ ms}$$

$$i_1(t) = (49 - 45) e^{-400t} + 45$$

⇒

$$i_1(t) = 4e^{-400t} + 45 \text{ A}$$

ii) corrente no resistor de 4Ω

$$i_{4\Omega}(t) = 45 - i_1(t) = 45 - 4e^{-400t} - 45 \text{ A} \Rightarrow$$

$$i_{4\Omega}(t) = -4e^{-400t} \text{ A}$$

iii) tensão no arranjo

$$V_c(t) = R i_{4\Omega}(t) = 4(-4e^{-400t}) = -16e^{-400t} \text{ V}$$

A):

$$\left. \begin{aligned} i_1(t) &= 49 - 49e^{-375t} \text{ A} \\ i_2(t) &= 3,0625e^{-375t} - 4 \text{ A} \end{aligned} \right\} \text{ para } t < 0$$

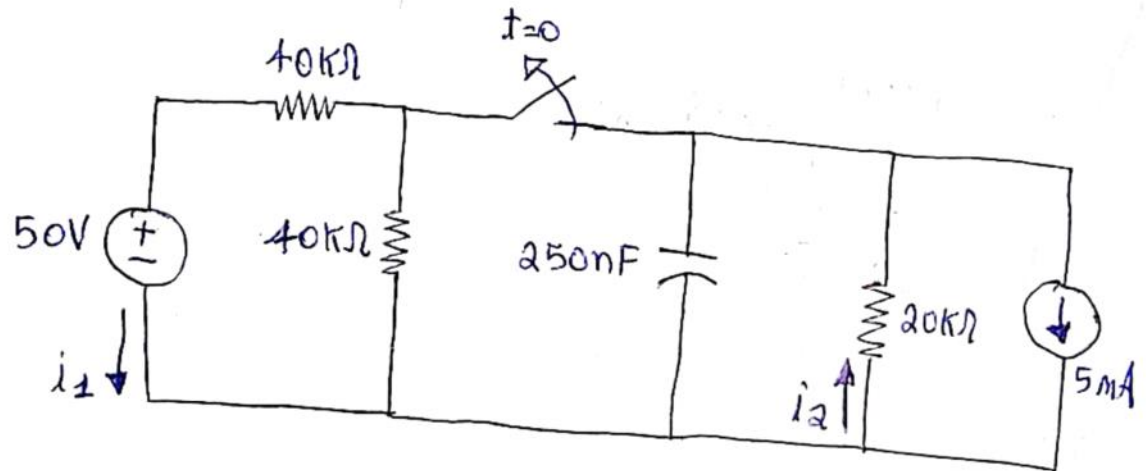
B)

$$i_1(t) = 45 + 4e^{-400t} \text{ A, para } t > 0$$

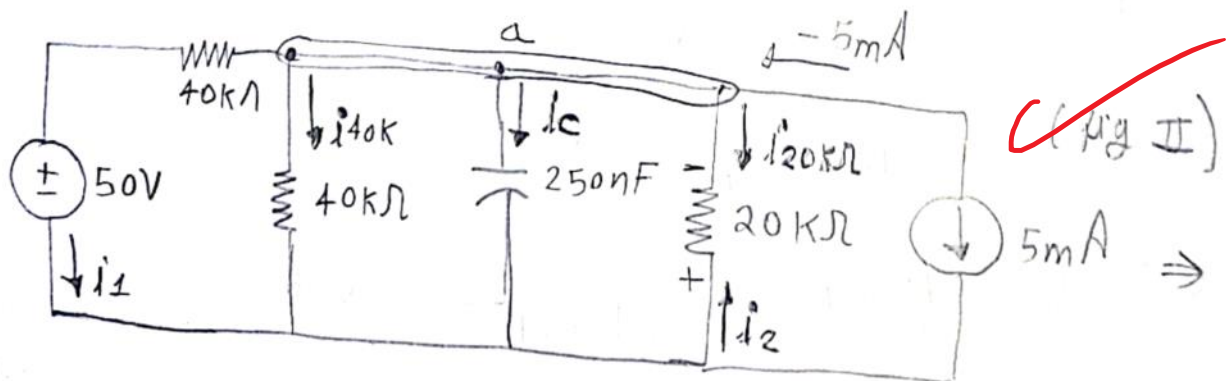
2) o circuito abaixo funcionou por um longo tempo com a chave fechada e no instante $t=0$ a chave comutou para o estado aberta. Sabendo que inicialmente não há energia armazenada no capacitor, responda de forma justificada:

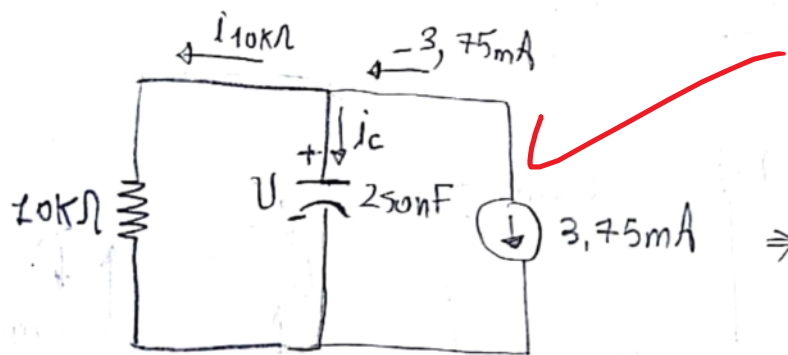
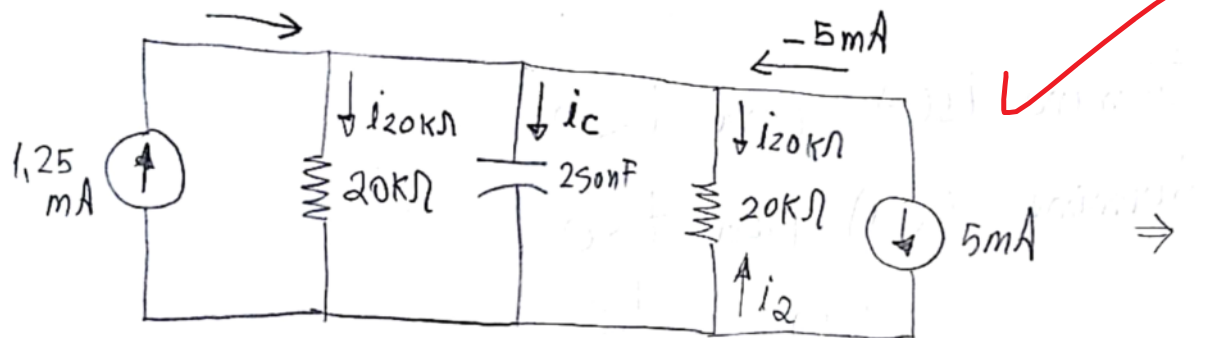
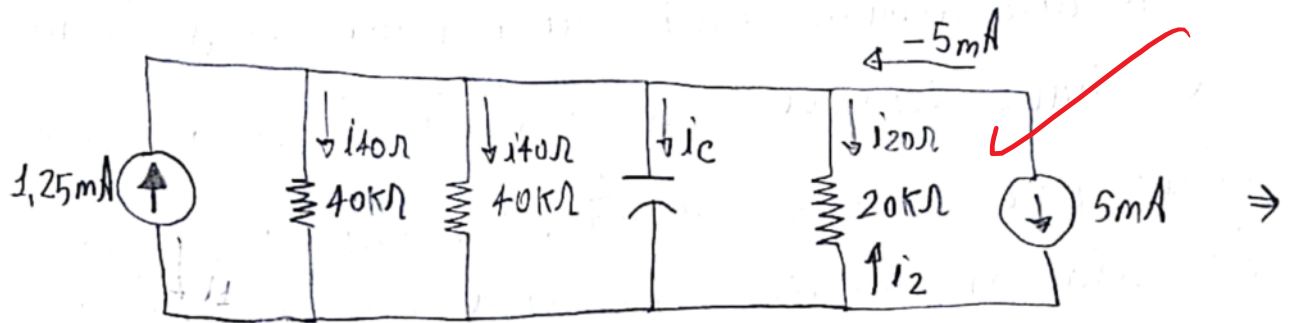
a) Determine $i_1(t)$ para $t < 0$

b) Determine $i_2(t)$ para $t > 0$



Para $t < 0$





como o capacitor inicialmente está descarregado, logo $V_c = 0$

i) tensão no arranço:

$$V_c(t) = [V_c(0) - RI_s] e^{-\frac{t}{RC}} + RI_s$$

$$\tau = RC = 10 \times 10^3 \times 250 \times 10^{-9} = 2,5 \text{ ms}$$

$$V_c(t) = \left(0 - \left(10 \times 10^3 \times -3,75 \times 10^{-3} \right) \right) e^{-400t} - 10 \times 10^3 \times 3,75 \times 10^{-3}$$

$$V_c(t) = 37,5 e^{-400t} - 37,5 \text{ V}$$



ii) corrente no capacitor

$$i_c(t) = C \frac{dV_c(t)}{dt} = 250 \times 10^{-9} \frac{d(37,5e^{-400t} - 37,5)}{dt}$$

$$i_c(t) = -3,75e^{-400t} \text{ mA}$$

iii) corrente no resistor de $10\text{k}\Omega$ ($i_{10\text{k}\Omega} = -3,7\text{mA} - i_c$)

$$i_{10\text{k}\Omega}(t) = 3,75e^{-400t} - 3,75 \text{ mA}$$

iii) corrente nos resistores de $20\text{k}\Omega$

como ambos possuem a mesma resistência, a corrente irá se dividir pela metade, logo:

$$i_{20\text{k}\Omega}(t) = \frac{i_{10\text{k}\Omega}(t)}{40 \times 10^3} \times 20 \times 10^3 = 1,875e^{-400t} - 1,875 \text{ mA}$$

iv) corrente nos resistores de $40\text{k}\Omega$

$$i_{40\text{k}\Omega}(t) = \frac{i_{20\text{k}\Omega}(t)}{80 \times 10^3} \times 40 \times 10^3 = 0,9375e^{-400t} - 0,9375 \text{ mA}$$

Aplicando LKC em "a" na fig II, temos:

$$-5\text{mA} = i_{20\text{k}\Omega}(t) + i_c(t) + i_{40\text{k}\Omega}(t) + i_1(t)$$

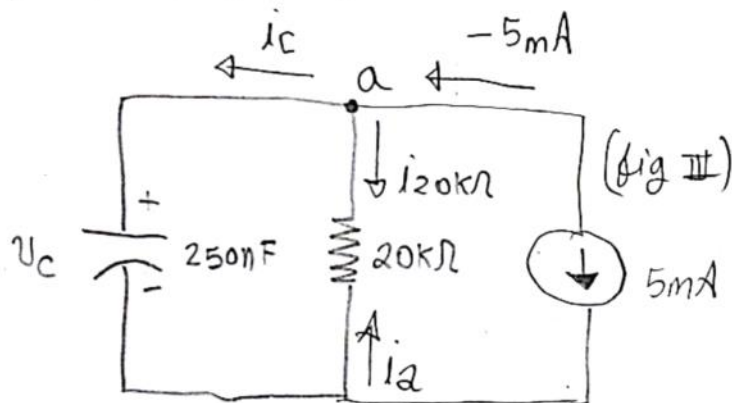
\Rightarrow

$$i_1(t) = -5 \times 10^{-3} \left(-1,875 e^{-400t} + 1,875 \text{ mA} \right) + 3,75 \times 10^{-3} e^{-400t}$$

$$0,9375 \times 10^{-3} e^{-400t} + 0,9375 \times 10^{-3} \Rightarrow$$

$$i_1(t) = 0,9375 e^{-400t} - 2,1875 \text{ mA}$$

\Rightarrow Para $t > 0$



como o capacitor não suporta aumento brusco de tensão, temos que

$$\begin{cases} V_c(0^-) = V_c(0^+) \\ = -37,5 \text{ V} \end{cases}$$

$$V_c(t) = [V_c(0) - RI_s] e^{-\frac{t}{RC}} + RI_s$$

$$\tau = RC = 20 \times 10^3 \times 250 \times 10^{-9} = 5 \text{ ms}$$

$$V_c(t) = [-37,5 - (20 \times 10^3 \times -5 \times 10^{-3})] e^{-200t} - 5 \times 10^{-3} \times 20 \times 10^3$$

$$V_c(t) = (-37,5 + 100) e^{-200t} - 100 \text{ V} \Rightarrow$$

$$V_c(t) = 62,5 e^{-200t} - 100 \text{ V}$$

\Rightarrow

ii) corrente no capacitor

$$i_c(t) = \left(I_s - \frac{V_c(0)}{R} \right) e^{-\frac{t}{RC}}$$

$$= \left(-5 \times 10^{-3} - \frac{(-37,5)}{20 \times 10^3} \right) e^{-200t} \Rightarrow$$

$$i_c(t) = -3,125 e^{-200t} \text{ mA}$$

tomada as referências e aplicando LKC em "a" na figura III, temos:

$$-5 \times 10^{-3} = i_c(t) + i_{20k\Omega}(t) \Rightarrow$$

$$i_{20k\Omega}(t) = -5 \times 10^{-3} + 3,125 \times 10^{-3} e^{-200t} \text{ A} \Rightarrow$$

$$i_{20k\Omega}(t) = 3,125 e^{-200t} - 5 \text{ mA}$$

Pela referência, temos que i_2 está no sentido oposto a corrente $i_{20k\Omega}(t)$, portanto

$$i_2(t) = -i_{20k\Omega}(t) = 5 - 3,125 e^{-200t} \text{ mA}$$

$$A): i_1(t) = 0,9375 e^{-400t} - 2,1875 \text{ mA}$$

Para $t < 0$.

B)

$$i_2(t) = 5 - 3,125 e^{-200t} \text{ mA}, \text{ Para } t > 0$$

